

No Dia Internacional dos Museus

Cargaleiro recebe 400

No último sábado o Museu Cargaleiro foi visitado por 400 pessoas. Durante o dia houve ateliers para as crianças e música do Conservatório Regional de Castelo Branco.

O Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, foi visitado por 400 pessoas no passado sábado, no Dia Internacional dos Museus. Nesse dia, aquela estrutura abriu as portas ao público gratuitamente, entre as 18 e as 23 horas.

Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, destaca o elevado número de visitantes, na sua maioria albicastrenses, que no passado sábado passaram por aquele espaço. “O horário foi prolongado e houve um período em que as entradas foram gratuitas. Foi uma iniciativa que teve uma forte adesão, o que demonstra que foi uma boa aposta para levar as pessoas aos museus”.

O presidente da Câmara explica que desde a sua abertura o Museu Cargaleiro tem



No Museu Cargaleiro a entrada custa apenas 2 euros

desenvolvido diversas atividades, com especial destaque para a população escolar, com a realização de ateliers. Facto que levou a que no passado sábado muitas crianças tivessem acompanhado os pais na visita.

Joaquim Morão lembra que, embora o Museu tenha aberto gratuitamente as suas portas no passado sábado, o preço de bilhetes praticado é baixo. “O bilhete custa dois euros, um preço que é acessível”, diz.

Para além do alargamento

do horário e da entrada gratuita, o Museu Cargaleiro preparou um conjunto de atividades para assinalar o Dia Internacional dos Museus. Durante a tarde decorreu um atelier na sala do serviço educativo destinado às crianças. Uma iniciativa onde os artistas de palmo e meio realizaram pequenos trabalhos com tecidos de várias cores, padrões e texturas, formando assim um quadrado em patchwork.

O Conservatório Regional de Castelo Branco também esteve presente. E ao

final da tarde, um grupo de quatro jovens (Joana Cabaço, Tamara Almeida, Ana Alves e Bernardo Sequeira), interpretou alguns temas musicais.

Depois do sucesso da iniciativa, o Museu Cargaleiro, tutelado pela Câmara Municipal de Castelo Branco, cujo objetivo central é a preservação e estudo das peças que integram o acervo da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro, promete realizar mais atividades.

JC